

STATUS SOCIAL SUBJETIVO NO BRASIL E FATORES ASSOCIADOS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA¹

Letícia da Silva Manoel², Érico Pereira Gomes Felden³, Isabela Maria Reuben Costa⁴, Brunna Haryel Rosa Martins Honorato⁵

¹Vinculado ao projeto “Status social subjetivo na escola e nas aulas de Educação Física de adolescentes do Ensino Fundamental”

²Acadêmica do Curso de Educação Física – CEFID – Bolsista PROBIC/UDESC

³Orientador, Departamento de Ciências da Saúde – CEFID – ericofelden@gmail.com

⁴Acadêmico do Curso de Educação Física – CEFID.

⁵Mestranda em Ciências do Movimento Humano – CEFID

Introdução: O *Status Social Subjetivo* (SSS) trata da percepção que um indivíduo possui de si mesmo dentro de uma hierarquia e é influenciado pela sensação de pertencimento construída no dia-a-dia nas atividades em sociedade a partir de seus valores, interesses e hábitos (FERREIRA et al., 2018). Pode ser analisado, em conjunto aos indicadores objetivos de status social, nas análises de posição social e suas repercussões na vida. No Brasil é um tema ainda pouco estudado e poucas populações foram investigadas. **Objetivo:** revisar, sistematicamente, os fatores associados ao SSS em estudos com amostras brasileiras. **Método:** foram selecionadas cinco bases de dados eletrônicas para a procura dos artigos, sendo elas: Bireme, Periódico Capes, Science Direct, PubMed e Scielo. Utilizou-se os descritores “status social subjetivo”, “subjective social status” e “Brazil” e os operadores booleanos “AND” e “OR”. Os critérios de inclusão foram: a) textos apresentados em inglês ou português; b) artigos originais; c) estudos que tratassem de SSS em amostras brasileiras. Os processos de exclusão e inclusão foram realizados em pares. **Resultados e Discussão:** Mediante os critérios de inclusão foram selecionados 87 artigos e, após a leitura de títulos e resumos, foram elegidos 14 artigos para a leitura integral. Destes, 9 tiveram como foco a educação física escolar e o esporte e 5 foram conduzidos na área da saúde pública. Quanto à amostragem, o estudo com maior amostra foi com 56085 pessoas (SCOTT et al., 2014) e a menor amostra foi com 142 pessoas (SILVA et al., 2018). O instrumento de avaliação do SSS utilizado nos estudos, em sua maioria, foi a Escala MacArthur, tendo variação da versão. Apenas dois estudos utilizaram instrumentos diferentes da Escala MacArthur sendo que as análises foram realizadas pela Escala Subjetiva do Status Social em sala de aula e pela Escala de Status Social na escola. No que se refere aos fatores associados ao SSS, Freitas et al. (2016) observaram em amostra de atletas tendência de maior insatisfação com o SSS no sexo masculino e em atletas mais jovens. Já, no estudo de Felden et al. (2020) com adolescentes, os meninos apresentaram percepção mais positiva do seu SSS nas aulas de educação física. Giatti et al. (2012) verificaram que os homens tenderam a apresentar percepção mais positiva do seu status no ambiente de trabalho, pessoas com nível superior apresentam percepção mais positiva na sociedade e pessoas idosas apresentaram percepção mais positiva em todas as esferas sociais analisadas. Medeiros, Ferrari e Cardoso (2014) observaram que em atletas de futebol do sexo masculino a percepção de status no time esteve associada com esquemas de gênero, indicando percepção mais positiva nos atletas com padrões mais evidentes de racionalidade, egocentrismo, sensibilidade, integridade, emotividade e ousadia. Ferreira et al. (2018)^a, Ferreira et al. (2018)^b em estudo de validação da escala MacArthur

para o Brasil verificaram que o SSS é sensível a alguns fatores sociodemográficos como sexo, escolaridade, escolaridade da mãe e qualificação no trabalho. Além disso, demonstraram que as percepções de SSS foram influenciadas pelos ambientes de referência que, neste caso, foram a sociedade como um todo, a vizinhança e o trabalho. Nos estudos de Silva et al. (2018)a, Silva et al. (2018)b com atletas de futsal e futebol de campo foi verificado que a percepção mais positiva de SSS esteve associada com ser atleta de futsal, ser titular, e receber salário. Ademais, foi verificada correlação significativa, porém de baixa intensidade, entre a percepção de SSS com a satisfação geral com a vida. Com relação a coordenação motora, Medeiros et al. (2018) demonstraram que a coordenação motora foi um fator associado ao SSS, sendo que os participantes rejeitados pelos pares (OR= 2,26; IC95%:1,28-3,99) tiveram 2 vezes mais chances de terem uma coordenação insuficiente em relação àqueles com status popular. No estudo de Medeiros et al. (2021) observou-se que crianças com pior desempenho na execução das habilidades motoras apresentaram médias inferiores do SSS quando comparadas a crianças com desenvolvimento motor típico. No que concerne aos transtornos mentais, Scott et al. (2014) demonstraram que as associações entre SSS e qualquer transtorno mental são mais fortes em países de maior renda. Quanto ao Índice de Massa Corporal (IMC) e ao tempo sentado, Santos et al. (2018) observaram que o IMC e o tempo sentado estavam negativamente relacionados à percepção de SSS nas aulas de educação física. Com relação ao bullying, Levandoski e Cardoso (2013) verificaram que agressores foram vistos como mais populares, fortes e com melhores habilidades esportivas; já as vítimas possuíam maior SSS na sala de aula e maiores notas. No que se refere ao consumo de cigarros, Camelo, Giatti, Barreto (2013) demonstraram que a prevalência de fumar foi maior entre aqueles que declararam SSS inferior no trabalho, na sociedade e na comunidade. **Conclusão:** o SSS parece sofrer influências dos fatores sociodemográficos de forma geral, no entanto sem um padrão claro de associação. O fator sexo, por exemplo, parece ter influenciado de formas divergentes os resultados de acordo com a amostra e a comparação realizada. Especificamente com a idade, o SSS parece ser mais positivo em pessoas mais velhas, no entanto são necessários mais estudos para confirmar esta tendência. Além disso, o mesmo indivíduo pode apresentar variações na sua percepção de SSS em diferentes situações e ambientes. Assim, um mesmo ambiente pode gerar situações que modificam a percepção e isso parece que acontece de acordo com as demandas a serem atingidas. Embora poucos estudos tenham analisado, de forma ampliada, as questões de saúde, o SSS parece estar associado com déficits motores, maior IMC, transtornos mentais e hábitos comportamentais negativos.

Palavras-chave: Adolescentes. *Status* Social Subjetivo. Fatores associados